



POTENCIALIDADE.COM: Inclusão Digital e Transformação Social

Michelle NERY¹; Maria Elizabeti da S. BERNARDO²; Rebeca B. F. VIANA³; Lucas M. SOUZA⁴

RESUMO

O projeto de extensão “Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social” consiste na elaboração e execução de ações em prol da inclusão digital de idosos de Pouso Alegre. Através de oficinas de formação, ministradas por discentes e com a participação do professor e assistente social, pretende-se desenvolver, nos idosos, competências e habilidades fundamentais para o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e, conseqüentemente, oferecer condições à cidadania e à integração social plena.

INTRODUÇÃO

Há no Brasil inúmeros estudos e projetos voltados para a inclusão digital/social dos idosos. Nestes trabalhos existe certo consenso em torno das ideias de Kachar (2003). Segundo a autora, os idosos “(...) ficam felizes com as suas descobertas e com a possibilidade de descobrir. O prazer de explorar o mundo e ser presenteado com as novidades”.

Silva e Günther (2000), ao trabalharem as novas representações sociais e culturais do idoso, alerta ainda para a relativa ausência de obrigações familiares e certa disponibilidade de tempo e estímulo à inovação.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre/MG - E-mail: michelle.nery@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre/MG - E-mail: maria.bernardo@ifsuldeminas.edu.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre/MG - E-mail: rebeca.bfviana@hotmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre/MG - E-mail: lucasmарques.souza@hotmail.com

Loreto (2012), ao fazer seu estudo sobre inclusão digital na terceira idade, demonstra que os idosos pesquisados, após fazerem curso de inclusão digital, acreditam em um novo enquadramento social, em virtude da apropriação de conhecimentos referentes às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Nunes (2002) reforça que a Internet e as demais TICs potencializam a interatividade, a disseminação e o acesso às informações. Ou, como ensina Lopes e Alves (2006), as TICs podem “oportunizar a democratização das informações, bem como a socialização das experiências humanas e o exercício da cidadania”.

O perfil do idoso mudou muito nos últimos tempos, cabe aos educadores a responsabilidade de pesquisar e criar espaços de ensino-aprendizagem que promovam a continuidade de idosos, após a aposentadoria, na dinâmica participativa da sociedade e atendam ao desejo do ser humano de aprender continuamente e projetar-se no vir a ser (KACHAR, 2003).

Diante disso, surge o projeto Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social, que consiste na elaboração e execução de ações em prol da inclusão digital de idosos. Mas, por que idosos? Pouso Alegre, de acordo com o último Censo Demográfico, realizado em 2010, possui 14.276 pessoas com mais de 60 anos. Como nos ensina Gonçalves e Oliveira (2006), há inúmeros cidadãos alojados das vantagens do mundo digital, com destaque a um segmento populacional específico: os idosos. Na mesma direção, pesquisa realizada pelo Datafolha (2007), com mais de 300 idosos, com o objetivo de conhecer hábitos e opiniões acerca do uso de computadores e da Internet, demonstrou que 45% dos entrevistados têm computador em casa, no entanto, somente 19% dizem utilizar o equipamento. Cabe destacar, que entre os que usam computador, 98% dos entrevistados afirmaram que suas rotinas foram enriquecidas.

A inclusão digital, na chamada sociedade do “conhecimento”, como diria Hargreaves (2003), representa condição indispensável para a cidadania plena, com fortes implicações simbólicas, estritamente ligadas à eficácia e autoestima. Portanto, possibilita maior liberdade e participação social, gera conhecimento e troca de informações, pode reduzir as diferenças sociais e culturais.

Sendo assim, observa-se, pelo exposto, que a missão do IFSULDEMINAS, em formar cidadãos críticos, criativos, competentes, humanistas, vai estar no alicerce deste projeto

O presente projeto se faz necessário para tentar diminuir as mazelas sociais, emocionais, culturais, econômicas, produzidas pela exclusão digital. A sua relevância é, ainda, mais significativa por trabalhar a inclusão digital de idosos. Um dos setores sociais, como já foi apresentado, com maior grau de “vulnerabilidade digital”.

O presente projeto, também se justifica, por proporcionar a interação intergeracional e toda a possibilidade de crescimento humano para todos os envolvidos. No sentido de compreender e aprender com o outro, bem como respeitar as particularidades de cada geração.

Ainda, cabe mencionar, que este projeto é mister também, pois, cumpri determinações da Lei Federal Nº 10.741 (Estatuto do Idoso).

Vale ressaltar que uma das consequências deste projeto vai ser o fortalecimento da institucionalização da extensão, no IFSULDEMINAS - Câmpus Pouso Alegre. E, portanto, um maior envolvimento e integração com a sociedade local.

MATERIAL E MÉTODOS

O processo educativo, que vai ser construído no curso de inclusão digital, vai estar estritamente relacionado, entre outros, a alguns conceitos desenvolvidos por Freire (2011), como: ação dialógica entre os sujeitos, transformação social, problematização do processo ensino-aprendizagem, contextualização do conhecimento. Portanto, há ciência que a inclusão digital somente vai ser efetivada se forem respeitadas as características e especificidades dos idosos.

Com o objetivo de construir um processo de ensino-aprendizagem significativo e otimizar os recursos tecnológicos e humanos disponíveis, o projeto vai ter três momentos: o primeiro, consiste em contatos e mobilização junto à sociedade civil, seleção dos discentes, definição do conteúdo programático e preparação do material didático; o segundo corresponde ao curso de inclusão digital, propriamente dito, que vai ser efetivado em formato de oficinas; a terceira e última fase vai ser destinada a avaliação do projeto e a produção do artigo científico.

No primeiro momento, será feita a construção de elos com a sociedade civil, motivar os idosos para participarem do curso e selecionar as principais necessidades e anseios dos mesmos, em relação ao uso das tecnologias. O Centro de Convivência do Idoso de Pouso Alegre, o Conselho Municipal do Idoso, a

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, serão alguns órgãos ou instituições que serviram de base para os contatos.

No segundo momento, que diz respeito ao curso e toda logística, o público será dividido em quatro turmas, duas turmas são os alunos/idosos que frequentaram o curso no ano anterior (2014) e outras duas turmas serão formadas por alunos/idosos que farão a inscrição pela primeira vez. A divisão das turmas se dará para tentar flexibilizar o horário de tal forma que possibilitará a todos participar do curso.

O curso irá totalizar 32 horas/aula. Essas aulas serão ministradas em dois laboratórios de informática da Instituição, no formato de oficinas e estarão distribuídas, a princípio, da seguinte maneira: duas aulas nas terças-feiras das 16:10 às 18:10, e duas aulas nas quartas-feiras, com início às 14:10 horas e término às 16:10. Nesses dois dias será oferecido o curso tanto para as turmas novas quanto para as turmas que já frequentaram o curso no ano anterior. As aulas serão ministradas diretamente por 2 bolsistas que terão apoio de 13 voluntários. Vale lembrar que, 50% da carga horária dos discentes envolvidos em projetos de extensão, podem ser usadas para fins de estágio. Ainda é importante mencionar que haverá, nas oficinas, a presença de outro membro da equipe executora.

O conteúdo programático das oficinas para a turma que já fazia parte do projeto vai englobar: pesquisa avançada no Google, serviços sociais, pesquisa de preço, compras online, entre outros. Já para aqueles que irão iniciar, o conteúdo programático irá englobar questões como: noções básicas de hardware como mouse e teclado, interação com alguns programas de computador, e uso da internet para pesquisa, criação de e-mails e perfis em redes sociais. O conteúdo programático é flexível e a equipe executora do projeto vai estar atenta às demandas dos idosos.

Os discentes que frequentarem o curso receberão certificado de conclusão expedido pela instituição. O percentual mínimo de presença, para fazer jus ao certificado, é de 75% da carga horária. Durante todo o curso os idosos avaliarão as oficinas e ao final responderão a um questionário.

O último momento, como foi mencionado, será para avaliação do projeto, com a elaboração de um relatório; reavaliação do curso e produção de um artigo científico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pela primeira etapa do projeto, do qual consiste, principalmente, a mobilização dos idosos para realizarem o curso, rendeu 40 inscrições.

A seleção dos bolsistas e voluntários tiveram 44 inscritos, sendo que 2 foram selecionados como bolsistas e outros 13 como voluntários.

Firmou-se parceria tanto com setores da sociedade civil, como o Centro de Convivência dos idosos e o CRÁS do bairro São Cristóvão da cidade de Pouso Alegre, quanto com órgãos da administração pública direta, em que foi encaminhado um ofício para a Secretária de Desenvolvimento Social para obtenção do lanche para os alunos/idosos.



Figura 1: Primeiras aulas do projeto Potencialidade.com

A segunda fase do projeto está em andamento, do qual consiste a capacitação dos idosos para o uso das tecnologias. A Figura 1 apresenta fotos das primeiras aulas.

Já na terceira e última etapa do projeto esperam-se estes resultados: avaliação do curso feita pelos alunos/idosos, reavaliação do material didático; elaboração de um relatório sobre o projeto; produção de artigo científico e fortalecimento da extensão do IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso Alegre.

CONCLUSÕES

Esse projeto de extensão se enquadra dentro dos três âmbitos do instituto federal, que é ensino, fornecendo curso de informática, pesquisa, promovendo a inclusão digital de idosos, e extensão, trazendo as pessoas da comunidade externa para dentro da instituição. Além disso, oportuniza a realização de estágio para os alunos do instituto que participam desse projeto.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GONÇALVES, E. C. F.; OLIVEIRA, G. R. **Inclusão Digital: a importância do uso da tecnologia e ferramentas Web no processo de aprendizagem e inclusão social para pessoas na terceira idade**. In: International Conference on Engineering and Computer Education (ICECE). Anais International

HARGREAVES, Andy (2003). **O Ensino na Sociedade do Conhecimento: a educação na era da insegurança**. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora.

KACHAR, V. **A Terceira Idade & Informática: Aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez, 2003.

LORETO, E. S. G. **Inclusão Digital na Terceira Idade**. 2012. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. 2012.

LOPES, C; ALVES, V. P. **As novas possibilidades de educação nas Universidades Abertas do Brasil (UAB) e da Terceira Idade (UnATI)**. In: SASTRE, E. A. (Org.). Encruzilhadas da universidade particular: caminhos e possibilidades. Brasília: Universa, 2006.

NUNES, S. S. **A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade da informação**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Informação). Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, Porto. 2002.

SILVA, I. R. & GÜNTHER, I. de A. (2000). **Papéis sociais e envelhecimento em uma perspectiva de curso de vida**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 16, 23-30.

Inclusão Digital na terceira idade. ONG cidade escola aprendiz – Datafolha. Publicado em 12/07/2007. Disponível em: <http://inclusao.ibict.br/index.php/component/content/813?task=view>. Acesso em: 10/06/2012.

Estatuto do Idoso. Lei Federal Nº 10.741 de 01 de outubro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 25/08/2015.